

**DECLARAÇÃO CONJUNTA DA XUNTA DE GALICIA E DA
COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
DO NORTE DE PORTUGAL, IP:**

**Ligação de alta velocidade Galiza-Portugal:
uma prioridade óbvia**

A Xunta de Galicia e a CCDR-Norte, IP, no âmbito da Euroregião Galiza – Norte de Portugal, entendem **expressar uma defesa clara da promoção da linha ferroviária de alta velocidade Vigo-Porto-Lisboa como infraestrutura prioritária e estratégica por força dos princípios da estruturação territorial e do desenvolvimento social e económico de Espanha e Portugal. Por conseguinte**

DECLARAMOS

- I -

O nosso apoio à ligação ferroviária de alta velocidade entre a Galiza e Lisboa, tal como foi aprovado nas Cimeiras Luso-Espanholas, pelas seguintes razões:

1.- De acordo com a experiência e com os estudos existentes na área, o desenvolvimento harmonioso dos territórios, com igualdade de tratamento e uma atitude solidária, proporciona perspectivas positivas, fortes e duradouras no sentido de uma evolução da qual todas as partes beneficiam. A riqueza partilhada gera oportunidades e promove sinergias de bem-estar através do envolvimento coletivo. No que diz respeito às redes de comunicação, esta perspectiva é especialmente relevante, uma vez

que tal significa a plena utilização dos territórios e do respetivo capital humano.

2.- No caso específico da ligação a que nos referimos, os estudos realizados evidenciam um resultado inquestionável: o potencial de utilização e rentabilidade da linha Galiza-Portugal apresenta dados incontestáveis que, juntamente com os estreitos laços culturais existentes, constituem um capital valioso para alcançar progressos significativos na construção de projetos baseados na intercomunicabilidade.

3.- Pelo exposto, e há mais de dez anos que tanto os representantes da Euroregião Galiza-Norte de Portugal como as sucessivas Cimeiras Luso-Espanholas - reuniões anuais ao mais alto nível governamental português e espanhol - reconheceram a prioridade da nossa ligação, com os argumentos aqui citados, que são reiterados em cada Cimeira. Isto faz com que as razões óbvias e os compromissos políticos assumidos atribuam especial força à nossa reivindicação.

Por exemplo, na última Cimeira Luso-Espanhola, que decorreu em Lanzarote, em março de 2023, os dois governos tinham-se comprometido a "dinamizar as ações de novas infraestruturas (...) especialmente o Corredor Atlântico." E antes, a Euroregião Galiza-Norte de Portugal havia reclamado à Comissão Luso-Espanhola para a Cooperação Transfronteiriça, na qual participam as Comunidades Autónomas e Regiões fronteiriças juntamente com os governos espanhol e português, que **"para a Xunta de Galicia e a CCDR-Norte, a ligação de alta velocidade entre Vigo, Porto e Lisboa constitui uma ação prioritária"**.

Este compromisso foi renovado pelos Governos de Portugal e da Região da Galiza, a 23 de maio de 2024, em Lisboa, no encontro realizado entre o presidente da Xunta de Galicia, Alfonso Rueda, e o ministro das Infraestruturas e Habitação de Portugal, Miguel Pinto Luz, na qual participou também o Presidente da CCDR-Norte, IP António M. Cunha. Nesta reunião ficou definido o ano de 2032 como sendo a data de entrada em serviço desta infraestrutura estratégica.

– II –

Salientamos igualmente a necessidade de estas ligações ferroviárias serem acompanhadas por **um orçamento e de um calendário realista** para as concretizar dentro dos prazos inicialmente previstos. Exigimos, assim, o desenvolvimento de um programa completo de ações, investimentos e etapas para a ligação Vigo-Porto, com prioridade para a saída Sul de Vigo. Do mesmo modo, solicitamos que os Governos dos dois países se articulem no que respeita à definição da nova ligação internacional no rio Minho no âmbito do programa de financiamento europeu para ações pertencentes à rede RTE-T.

– III –

Além disso, recordamos que a atual ligação, o chamado **Comboio Celta, entre Porto e Vigo**, se efetua em duas horas e meia, com material muito obsoleto e oferece condições de serviço que devem ser atualizadas com urgência enquanto a ligação do Eixo Atlântico não se concretizar para tornar possível que tal viagem ocorra no tempo máximo de uma hora.

– IV –

Por fim, **entendemos que outras ligações também podem ter sua razão de ser**, mas apenas se forem enquadradas numa visão ampla, inclusiva, estruturada e coordenada para se alcançarem os melhores resultados, respeitando as prioridades que até agora têm sido manifestadas.

Valença, 2 de julho de 2024

**O presidente da Xunta de
Galicia**

**O presidente da Comissão
de Coordenação e
Desenvolvimento Regional
do Norte, IP**

Alfonso Rueda Valenzuela

António Magalhães Cunha

.....
Esta Declaração será enviada às entidades territoriais da Euroregião, bem como às Confederações Empresariais, Confederações Sindicais, Entidades Locais e outros agentes da cooperação transfronteiriça para que, se assim o entenderem, a venham a apoiar.